

Corrêa não poupa crítica a Collor

Se dependesse do ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, o candidato do PRN Fernando Collor de Mello sequer estaria concorrendo à sucessão presidencial. Ontem, Corrêa deixou claro não concordar com as posturas do ex-governador de Alagoas, afastando completamente a possibilidade de apoiá-lo. "Acho a palavra collorir bonita demais para ser usada em campanhas demagógicas. Não faria isso jamais, e espero que o povo também não", assegurou.

Dizendo não ter vocação para pintor, o ministro ironizou os políticos que estão aderindo ao candidato do PRN. "Eles não devem ter coisa melhor para fazer". Na sua opinião, o fenômeno Collor é uma Balela. "Muita gente começa bem uma corrida, mas cansa no final", vaticina, esperando que isso aconteça antes de 15 de novembro. Bem-humorado, disse que ainda se cedo para apontar o favorito. "Temos muito chão pela frente".

Apesar de criticar Fernando Collor, Corrêa — que admitiu votar em Aureliano Chaves — não quis fazer o mesmo em relação a outros candidatos. "Sei em quem não vou votar, mas prefiro não citar nomes". Seu alvo era mesmo Collor. "Não vou collorir nunca. Pelo contrário, sempre preferi usar a borracha. Se pudesse faria isso agora".